

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OPINIONÁRIO BRASILENSECLASS. : 48DATA : 30 11 91PG. : 15

Ibama veta colonização na Amazônia

Laércio Silva

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incra, evitará realizar assentamento de novos colonos na Amazônia. O diretor de Recursos Fundiários do órgão, Altir de Souza Maia, explicou que está cada vez mais difícil criar novas áreas de colonização na região devido aos entraves de ordem ambiental colocados pelo Ibama. Não adianta distribuir lotes de 50 ou cem hectares a colonos na região, se eles não puderem desmatá-los e realizar queimadas para produzir alimentos.

Esse novo direcionamento geográfico da reforma agrária, embora vá reduzir significativamente a área a ser desapropriada pelo Governo nos próximos anos, poderá trazer dificuldades para o cumprimento da meta do presidente Fernando Collor, a ser anunciada no próximo dia 4, de assentar 400 mil novas famílias de agricultores sem-terra até 31 de dezembro de 1994. É que, ao direcionar os novos assentamentos para as regiões Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Sul, o Incra encontrará menos terras improdutivas e se deparará com custos mais altos para realizar aquisições e indenizações de áreas desapropriadas.

Quando o Grupo de Trabalho criado há um mês por determinação do Presidente da República para estudar o programa nacional de reforma agrária começou a trabalhar, estimava-se que seriam necessários 25 milhões de hectares para o assentamento das 400 mil famílias pretendidas. Agora, este número caiu para 14 milhões de hectares, exatamente porque nos estados do Sul ou do Nordeste, os módulos rurais são bem mais reduzidos que os da Amazônia.